

Titulo

Bingo de Química Orgânica

Autores

dos Santos, A.C.F.¹; da Silva, V.K.M.²;

¹IFAM Email:aline_freitas@ifam.edu.br; ²IFAM Email:vandakarolin@gmail.com;

Resumo

A finalidade dessa proposta é discutir a importância do bingo de Química Orgânica, o lúdico como estratégia para um melhor aprendizado em química. Estratégia que se faz necessária para que as aulas se tornem mais prazerosas e de fácil compreensão, por se tratar do estudo das cadeias carbônicas e das funções orgânicas que inicialmente são considerados assuntos difíceis pelos alunos. Os resultados mostraram que o lúdico usado como estratégia para um melhor aprendizado em química orgânica torna-se eficaz, como também contribui para uma melhor socialização do aluno através da interação que os jogos proporcionam, principalmente quando são confeccionados por eles. Conclui-se que o lúdico não é mais visto apenas como diversão e sim como facilitador da aprendizagem.

Palavras Chaves

química orgânica; bingo; estratégia

Introdução

O uso do lúdico através de um jogo de bingo, como estratégia para o ensino de Química Orgânica tem se mostrado de suma importância, pois tem melhorado de forma significativa a aprendizagem do aluno. Em se tratando do lúdico no ensino de química, destaca a sua eficiência ao despertar a atenção dos alunos. Logo, tal interesse advém da diversão que, muitas vezes, produz efeito positivo no aspecto disciplinar (SANTOS; MICHEL, 2009). O jogo é uma ferramenta ideal para estimular a aprendizagem, pois, simboliza um instrumento pedagógico que leva o professor a condição de condutor, estimulador e avaliador” no processo de ensino (ANTUNES, 2013). O objetivo foi abrir uma discussão sobre o uso do lúdico como forma de despertar o interesse do aluno e melhorar a aprendizagem de forma prazerosa. Vindo a compreender a química do carbono e seu papel para as gerações do presente e para as futuras gerações. Está tão inserida em nossa vida que muitas vezes passamos despercebidos por ela. A vida é composta por átomos de carbono, o que dá característica à Química Orgânica. Existem somente duas grandes fontes de compostos orgânicos simples: carvão e petróleo. Através deles são preparadas moléculas maiores e mais complexas. As substâncias

orgânicas já existiam na pré - história. Os compostos orgânicos integram diversos materiais, tais como: combustíveis, polímeros, pesticidas, fertilizantes, detergentes, aditivos alimentares, cosméticos e medicamentos. Assim o estudo dela é crucial na medicina, por exemplo, levando em conta que medicamentos são todos baseados em substâncias orgânicas que reagem em nosso organismo. Levando em consideração o desinteresse dos alunos sobre nomenclatura e importância de hidrocarbonetos fez-se necessário uma investigação sobre o uso do lúdico no ensino.

Material e Métodos

O Bingo Orgânico é aplicado sempre ao final da ministração das aulas, quando encerrado um determinado assunto de Química Orgânica. Foram utilizadas folhas de papel A4 para confeccionar as cartelas de bingo e em algumas turmas foi pedido para que os alunos desenhasssem uma cartela de bingo em uma folha de seu caderno ou papel cartolina. A tabela deveria conter quatro colunas e três linhas, totalizando ao final doze quadrantes em cada uma delas. Utilizamos quadro branco, pincel, kit construção de moléculas orgânicas 118 peças, caixa de sapato de papelão para armazenar as fichas das perguntas e também para confeccionar as mesmas. São explicadas as regras gerais para cada jogador. Sendo que cada partida deve ter apenas um vencedor e que deve marcar cartela cheia no bingo para tal. Cada ficha dispunha de um termo usado na Química do Carbono e ao perguntar sobre determinado assunto, os alunos deveriam dizer sobre o que se tratava. Ao acertar a resposta, deveriam verificar se a mesma estava na sua cartela. No caso em que as cartelas de bingo foram desenhadas no caderno pelos alunos, a professora disponibilizou no quadro branco as palavras para que eles selecionassem algumas para preencher as suas cartelas. Ao preencher a cartela, teríamos um vencedor e representaria uma molécula de sua tabela utilizando o kit construção de moléculas orgânicas. Algumas das palavras do bingo foram sobre os gases metano, etano e propano; os radicais metil, etil, isopropil; tipos de cadeias carbônicas, álcool, cetona, éter, éster, amina e ácido carboxílico e seus respectivos grupos funcionais e isomeria plana. Ao ser questionado sobre compostos formados por cadeias apresentando somente ligações simples na sua estrutura, o aluno deveria citar cadeias saturadas e nas ligações duplas, citar insaturadas.

Resultados e Discussão

O bingo Orgânico foi muito bem aceito pelos alunos e contribuiu para que os mesmos realizassem uma certa competição em sala de aula. Competição essa realizada de maneira saudável. Na qual, um

colega contribuía com o outro na busca da resposta correta para que preenchessem suas cartelas de bingo. Ao saber que na aula seguinte a ser ministrada pela professora haveria o bingo, os alunos realizavam um estudo prévio em suas casas para virem preparados para a sala de aula. Conforme Orientações Curriculares, utilizar jogos como instrumento pedagógico não se restringe a trabalhar com jogos prontos, nos quais as regras e os procedimentos já estão determinados; mas, principalmente, estimular a criação, pelos alunos, de jogos relacionados com os temas discutidos no contexto da sala de aula. A disciplina de Química Orgânica é tida como de difícil assimilação, portanto o uso de novas técnicas é indispensável para que os alunos tenham uma nova visão dessa disciplina. A ludicidade é uma alternativa para tornar o ensino de química mais atrativo, por ser um método que proporciona prazer e interação e facilita a aprendizagem. Abordando o ensino da Química do Carbono na forma tradicional pode gerar dificuldades na aprendizagem. Devido a conteúdos extensos, quadros grandes de resumo sobre regras de nomenclatura das cadeias carbônicas e muitas vezes complexas, o aluno fica entediado e desmotivado para dar continuidade aos estudos. Esse assunto despertou-me interesse por ser de muita valia que se tenha o conhecimento e domínio do uso do lúdico como estratégias de ensino para que se obtenha resultados positivos no desempenho dos alunos. Conforme salienta Santos 2009, verificamos que os alunos puderam se divertir e despertaram o interesse pelo assunto abordado através da utilização de jogos.

Conclusões

Conclui-se que o uso do lúdico nas aulas é importante para uma aprendizagem significativa, dado a sua eficiência como forma de motivação e interação dos alunos na sala de aula, contribuindo no desenvolvimento cognitivo. A dificuldade em compreender os conteúdos pode ser superada com a aplicação do bingo. Através do lúdico, o professor tem a chance de tornar sua prática pedagógica inovadora, pois além de desenvolver atividades divertidas, proporcionam situações de interação entre alunos. É preciso inovar na educação trabalhando de forma interativa professor x aluno despertando o interesse.

Agradecimentos

Instituto Federal do Amazonas Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Celso. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. SANTOS, A. P. B.; MICHEL, R. C.. Vamos jogar uma SueQuímica. Química Nova na Escola, v. 31, n. 3, 2009.

ANEXOS

Figura 1- Estrutura representativa de moléculas orgânicas

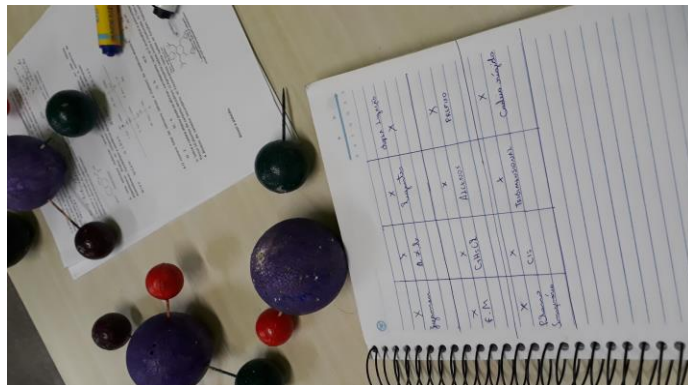


Figura 2- Cartelas do bingo de Orgânica

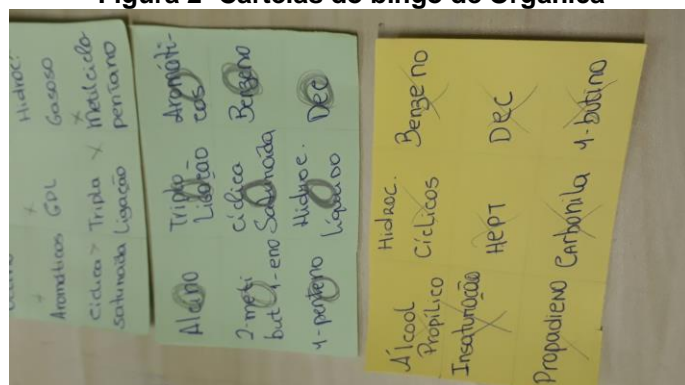


Figura 3- Alunos jogando o bingo



